



2ª Edição

CIRCUITO **TURBINADO**

SICOOB CECEMGE

**Encontros ampliam a visão estratégica
para impulsionar a comercialização
de Produtos e Serviços**

ESTRATÉGIA

Pesquisa de satisfação dos cooperados é indicador importante para melhorias

Página 5

LEGISLAÇÃO

Diretrizes da Resolução 5131 impulsionam o desenvolvimento das cooperativas de crédito

Página 10

INÉDITO

Sicoob Credicopa recebe Selo de Diversidade da GPTW

Desde a adesão ao Great Place To Work (GPTW) em 2023, o Sicoob Credicopa trilhou uma jornada de bons resultados, culminando em um reconhecimento nacional pela sua excelência e compromisso com a diversidade.

Inicialmente, a Cooperativa recebeu o selo de “Melhores Empresas para se Trabalhar” da GPTW, por seu empenho em promover o bem-estar e a satisfação dos funcionários. A certificação é dada por meio de uma pesquisa de clima anônima, na qual as pessoas que trabalham na organização são convidadas a avaliar o ambiente organizacional.

A partir dessa conquista, o Sicoob Credicopa teve a oportunidade de apresentar os projetos e programas que são praticados internamente e que refletem sua missão, visão, propósito e valores para os empregados, cooperados e a comunidade. Com essas evidências, a Singular recebeu, além do selo, o prêmio **GPTW Diversidade** em âmbito nacional. Esse reconhecimento ressalta a composição diversificada da sua equipe e seu firme compromisso em promover a inclusão de indivíduos pertencentes a diferentes grupos culturais e minoritários no Brasil.

Como destaca o presidente Ronaldo Siqueira Santos, o Sicoob Credicopa foi a única cooperativa em todo o país a conquistar esse prêmio. “Esse reconhecimento é um testemunho do nosso esforço contínuo para superar os preconceitos que frequentemente excluem esses grupos do mercado de trabalho, e reforça nosso empenho em criar uma atmosfera verdadeiramente inclusiva e diversificada em todos os níveis da organização. Nosso compromisso com a excelência no ambiente de trabalho e a diversidade não para por aqui. Estamos empenhados em cultivar um espaço onde todos os funcionários se sintam valorizados, respeitados e capacitados a contribuir para o sucesso coletivo.”

Como única cooperativa financeira a receber o reconhecimento de diversidade, o Sicoob Credicopa destaca sua excelência como empregador e, também, sua posição de liderança no incentivo à inclusão no mercado de trabalho.

CONTRATAÇÃO DA GPTW, VIA CONTRATO SISTÊMICO, PERMITIRÁ A MENSURAÇÃO DE INDICADOR DO PE

O eNPS (Employee Net Promoter Score) é o indicador definido no Planejamento Estratégico (PE) para medir o nível de satisfação dos funcionários em relação às cooperativas em que atuam. Para que haja a possibilidade dessa mensuração, o Sicoob Central Cecremge

está incentivando as singulares a fazerem a adesão ao serviço disponibilizado pela GPTW, aproveitando as condições especiais do contrato sistêmico.

Para mais informações, procure a Gerência de Recursos Humanos da Central: (31) 2104-8724.

INSTITUCIONAL

SICOOB CENTRAL CECREMGE

O NOSSO PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.



A NOSSA VISÃO

Proporcionar a melhor experiência financeira aos nossos cooperados.

WORKSHOP GETI

Central reúne especialistas de TI em Brasília para compartilhar conhecimentos

O Sicoob Central Cecremge promoveu uma iniciativa inédita para os membros do Geti (Grupo de Estudos em TI): um encontro presencial no Centro Cooperativo Sicoob (CCS), em Brasília (DF). O *Workshop* teve como principal objetivo fortalecer a comunicação e a integração entre os participantes das singulares, oferecendo informações valiosas sobre múltiplas áreas do CCS. Para a grande maioria, aquele foi o primeiro contato com a sede do Sicoob.

“A comunicação é um grande desafio entre as três esferas do Sicoob. Muitas vezes, não conseguimos comunicar o que está acontecendo no Sistema, quais são os novos projetos e tirar dúvidas. Assim, surgiu a ideia de realizar esse encontro onde os integrantes do Geti puderam conhecer pessoalmente os profissionais do CCS, fortalecendo as relações e a cooperação dentro do Sicoob”, enfatizou o gerente de TI da Central, Gustavo Vidal.

O *workshop* foi dividido em duas turmas, nos dias 10 de março e 14 de abril, quando conversaram sobre novos projetos, tecnologias em desenvolvimento pelo CCS, API's, atendimento digital, segurança cibernética e da informação. O diretor de Tecnologia da Informação no Sicoob, Antônio Vilaça Júnior, fez uma apresentação inicial, destacando a evolução das tecnologias do Centro Cooperativo Sicoob ao longo do tempo e as iniciativas atuais. “Foi uma grande oportunidade e um prazer imenso receber o time de TI das cooperativas singulares do Sicoob Central Cecremge. Momento oportuno para compartilhar conhecimento e informação, principalmente porque recentemente concluímos a elaboração do nosso planejamento estratégico e tecnológico, que é um dos planos temáticos do nosso Pacto de Estratégia para os próximos três anos. Então, eles receberam, em primeira mão, um conteúdo completo sobre a estratégia tecnológica, além de conhecerem melhor as soluções, o que ajudará as cooperativas a implementá-las o mais rápido possível, beneficiando diretamente os cooperados. Isso os deixará mais alinhados com as iniciativas do CCS, evitando sobreposição de funcionalidades e criando soluções coordenadas com as nossas ações”, destacou Antônio Vilaça.

Para o analista de TI do Sicoob Ascicred, Douglas Gervásio, o encontro proporcionou uma melhor visão de como o Sicoob era no passado, como está hoje e como se prepara para o futuro.

“Conseguimos perceber que o Sicoob está em uma evolução tecnológica gigantesca e que cada vez mais seremos beneficiados por ela. Fomos recebidos com muito carinho e atenção, com conteúdos criteriosamente escolhidos, em uma troca de experiências e de informações muito ricas. Conhecemos todas as áreas do Sicoob e as pessoas responsáveis que nos explicaram um pouco do funcionamento. Um evento muito marcante”, reconheceu.

O diretor Antônio Vilaça esclareceu ainda que as ações desenvolvidas buscam aumentar a resiliência e a disponibilidade das soluções, sempre com bom desempenho e qualidade. “Queremos melhorar as entregas para nossas cooperativas, potencializando as soluções na ponta, seja com novos produtos ou serviços. Também estamos focados em segurança cibernética, um tema crucial que desafia toda a indústria, e na aplicação de novas tecnologias, como a inteligência artificial clássica e a nova gerativa, que já estamos adotando no CCS com a criação de assistentes, ou copilotos, que auxiliarão nossos funcionários a agilizar o atendimento aos cooperados. Essas são algumas das novidades que estamos trazendo, além da migração das cargas de trabalho para um ambiente de nuvem, seguindo a tendência da maioria dos bancos para se diferenciarem”, finalizou.



AÇÕES E DESTAQUES

Projetos cooperativistas reforçam cuidado com a comunidade, funcionários e associados

SICOOB CENTRO-OESTE LANÇA BOLSA MATERNIDADE PARA FUNCIONÁRIAS

Com o objetivo de facilitar a rotina dos pais e promover o senso de pertencimento e valorização da equipe, a Cooperativa lançou o Projeto “Nasci Para Cooperar”, que entrega uma Bolsa Maternidade para as funcionárias que se tornaram mães. O kit inclui uma bolsa com produtos essenciais de cuidados com o bebê, como fraldas, produtos de higiene e um *body* personalizado com o nome do projeto. A entrega é feita com visita agendada pela área de Recursos Humanos até três meses após o nascimento, acompanhada pelo presidente da Cooperativa, Márcio Olívio Villefort, e pelo setor de marketing. Com a iniciativa, o Sicoob Centro-Oeste reafirma seu compromisso com o bem-estar dos funcionários, promovendo um ambiente acolhedor.

SICOOB COSMIPA PROMOVE EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA NA EXPOCOOP 2024

A Singular participou da ExpoCoop 2024, feira de negócios voltada para o Cooperativismo, realizada entre os dias 11 e 13 de abril em Ipatinga (MG). Com um estande dedicado ao Instituto Sicoob, o Sicoob Cosmipa divulgou seus programas através de vídeos e materiais expositivos, promovendo ações de educação cooperativista. Um destaque foi o “Concurso Coopera”, que desafiou visitantes a criarem desenhos e frases sobre cooperativismo, divididos em categorias para crianças e adultos. A participação na feira permitiu apresentar a Cooperativa como uma instituição educadora e reforçar os princípios do cooperativismo. O resultado foi positivo, com 250 pessoas participando diretamente e milhares interagindo com a marca, fazendo do estande um dos mais visitados do evento.

“CORRE FENESC” ABRE FEIRA DE NEGÓCIOS DO SICOOB CREDIPONTAL

O evento esportivo, promovido em Ituiutaba (MG), contou com 400 participantes e arrecadou duas toneladas de alimentos, destinados a quatro instituições

beneficentes locais. O presidente do Conselho de Administração, Silmon Junqueira, falou sobre a ação. “Estamos dando a largada da Feira, mas também promovendo a saúde e ajudando nossa comunidade”. A Feira de Negócios do Sicoob Credipontal (Fenesc), em sua 5ª edição, foi realizada de 22 a 26 de abril, de maneira tanto presencial quanto digitalmente por meio de um aplicativo exclusivo, movimentando cerca de R\$ 200 milhões na economia local.

SICOOB CREDITRIL LEVA AÇÃO DE ORIENTAÇÃO FINANCEIRA PARA A FEMEC 2024

A Singular de Uberlândia (MG) marcou presença na Feira do Agronegócio do Estado de Minas (Femec) 2024, a maior do segmento no estado, entre os dias 01 e 05 de abril, com um estande de orientação financeira que atendeu gratuitamente mais de 700 pessoas. O projeto Clínicas Financeiras, do Instituto Sicoob, ofereceu conselhos sobre orçamento pessoal, investimentos e prevenção de endividamentos. A iniciativa, que atraiu visitantes e foi elogiada por sua relevância, reforça o compromisso da Cooperativa com a educação financeira e o 7º Princípio do Cooperativismo, beneficiando a comunidade. “A Femec é uma oportunidade de estarmos mais próximos de um grande público. Uma maneira de democratizar o acesso à educação e promover a cidadania financeira”, comentou o presidente Roldão Ferreira Alves Filho.

SICOOB COOPCORREIOS COMEMORA 24 ANOS COM GRANDE CELEBRAÇÃO EM BELO HORIZONTE

No dia 28 de abril, a Cooperativa celebrou seu aniversário com a 4ª edição do tradicional Tropeiro, realizado na Pampulha, em Belo Horizonte (MG). O evento reuniu cooperados, parceiros, funcionários e representantes de outras cooperativas, e contou com atrações musicais, recreação infantil, bateria de escola de samba, interação de atores e personagens, e um bar de *drinks*. “Acreditamos que a comemoração é importante para celebrar conquistas e a força do cooperativismo e da união”, destacou a presidente Creuzenir Borges.

PACTO SISTÊMICO

Indicadores propostos para a Visão de Futuro do Sicoob já começam a ser implementados

Com a conclusão da primeira fase da jornada de construção do novo ciclo do Pacto Sistêmico de Estratégia, chamada de Formulação da Estratégia, iniciou-se a fase de Tradução da Estratégia, que visa à criação de elementos que permitirão a sua execução e gestão nos três níveis do Sicoob.

Um dos elementos dessa fase é a definição dos 14 indicadores estratégicos nacionais, que permeiam as oito dimensões e, nesse ciclo, temos também indicadores para mensurar e acompanhar o Propósito e a Visão de Futuro. Com o objetivo de apresentar os indicadores e sua importância no acompanhamento e gestão do Planejamento Estratégico, iniciaremos uma série na FOLHA DA CENTRAL, que abordará os indicadores e como as filiadas poderão utilizar tais informações para alcançar os objetivos estratégicos.

Começaremos a série apresentando os três indicadores estratégicos que visam mensurar como estamos e onde queremos estar em 2026, na perspectiva da Visão de Futuro: **proporcionar a melhor experiência financeira aos nossos cooperados**.

O “NPS dos cooperados com o Sicoob”, primeiro dos três indicadores ligados à Visão a ser operacionalizado, tem o objetivo de avaliar a experiência do cooperado com sua cooperativa. A metodologia utilizada

(NPS - Net Promoter Score) avalia a experiência do cooperado por meio da pergunta: “Em uma escala de 0 a 10, quanto você indicaria o Sicoob aos seus amigos e familiares?”. A primeira rodada da pesquisa, que será trimestral, aconteceu entre 03 e 24 de abril, com mais de 27 mil cooperados, e o Sistema Sicoob obteve 55 pontos. O objetivo sistêmico é alcançar 76 pontos nesse indicador ao final do ciclo 24-26, posicionando o Sicoob, na metodologia NPS, na excelência de atendimento e experiência do associado. O time do Planejamento Estratégico da Central enviará às singulares o resultado do Sistema Cecremge e o recorte referente aos cooperados de cada cooperativa.

Os outros dois indicadores são o “NPS dos empregados com a entidade em que atuam no Sicoob”, importante para garantir a melhor experiência aos cooperados. A métrica nacional usará a metodologia da consultoria global GPTW para avaliação e mensuração; e o “NPS das cooperativas com o CCS”, que está em fase de construção. O objetivo do indicador será permitir ao CCS identificar áreas de melhoria na gestão e prestação de serviços às cooperativas e cooperados.

Em caso de dúvidas, o time do Planejamento Estratégico da Central está à disposição das filiadas.



ALINHAMENTO

Circuito Turbinado Cecremge amplia visão estratégia dos produtos Sicoobcard e Sipag

O Sicoob Central Cecremge realizou, nos dias 15 e 16 de maio, mais uma rodada do Circuito Turbinado. O encontro presencial, voltado para diretores e gestores comerciais, tem o objetivo de impulsionar a comercialização dos produtos com maior rentabilidade para as cooperativas, auxiliando na definição e alinhamento de estratégias e oportunidades para as filiadas. Realizado na sede da Central, em Belo Horizonte (MG), o evento promoveu uma dobradinha estratégica com os produtos Sicoobcard e Sipag, com a presença de representantes do Centro Cooperativo Sicoob (CCS).

Na abertura da 2ª edição do Circuito Turbinado, o gerente de Negócios da Central, José Paulo Araujo, destacou a estratégia de resgatar os multiplicadores dentro das singulares. “Estamos retomando o programa de multiplicadores, que tem o objetivo de formar, dentro das filiadas, pessoas com maior conhecimento dos produtos, que possam representar pontos focais para disseminar as informações necessárias, resolver problemas, otimizar atendimentos e esclarecer dúvidas. Queremos que essas pessoas absorvam o produto e o multipliquem para os demais agentes na cooperativa”.

Sobre o Sicoobcard e a Sipag, José Paulo destacou que são dois produtos estratégicos e que exigem gestão diária e acompanhamento efetivo da estratégia de precificação e resultados, especialmente no caso do Sicoobcard, que é de varejo e requer uma atuação massiva. “Sabemos que somos fortes em Consórcio, Cobrança, Consignado e estamos entre os melhores do Brasil, mesmo sem sermos a maior Central. Tam-

bém estamos empenhados pelo primeiro lugar em Seguros. Mas o Sicoobcard e a Sipag ainda são nossos maiores desafios. Por isso, trabalhamos mais efetivamente nos últimos anos com esse foco e, apesar dos avanços, ainda não alcançamos nossa capacidade e potencial máximos. Esse encontro é uma oportunidade de nos alinharmos com as estratégias do CCS para que possamos atuar de forma mais coordenada. Combinando esse evento estratégico com os encontros de gestão com especialistas de cada produto, esperamos ter um segundo semestre de grandes resultados para chegar ao final da CNV 2024 com o dever cumprido”, avaliou José Paulo.

Vale lembrar que o grande objetivo da CNV 2024 é a conquista da cadência de vendas para ampliar e fidelizar cada vez mais os associados.



A partir da esquerda: Marcos Chaves, superintendente do CCS, Paulo Henrique, supervisor Sipag do CCS, Lucas Pessoa e Bruna Noronha, ambos da Central, Liziane Lopes, consultora Cartão do CCS, Franklin Oliveira, gerente Sipag do CCS, Paulo César, gerente Operacional Sipag do CCS e Allana Oliveira, supervisora de Cartão do CCS

SICOOBCARD: MAJORAÇÃO E ATUAÇÃO MASSIVA DEVEM SER MAIS ESTRATÉGICAS

Foi reforçada no encontro a importância das fontes de receitas diretas e indiretas geradas pelo Sicoobcard, além de uma análise detalhada da visão do mercado atual. Os participantes tiveram acesso a comparativos dos últimos três anos dos principais indicadores do Sicoob, como percentuais de limites implantados, fatu-

ramento, receita, inadimplência e cessão.

Também foram apresentados dados sobre as receitas geradas por diferentes carteiras e tipos de produtos do Sicoobcard, destacando a importância de intervenções estratégicas para transformar o cenário. Entre essas ações, foram debatidas estratégias de ma-

joração, implantação e *upgrade* de produtos, para melhorar a performance financeira das filiadas.

Com esse enfoque estratégico, o CCS teve o intuito de mostrar para as cooperativas as reais possibilidades de aumentar a rentabilidade e de fortalecer a posição competitiva no mercado financeiro. Somente em 2023, o Sicoobcard gerou um bilhão de resultado para o Sicoob. Desse total, R\$ 121,4 milhões foram de singulares do Sicoob Central Crecremge. Em 2024, já são mais de R\$ 273,2 mi-

lhões, sendo R\$ 31,5 milhões vindos da Central.

O CCS aproveitou para aprofundar o “Impulsiona Sicoob”, uma estratégia para trabalhar as ativações nas contas com bloqueio de emissão, sem compras há mais de 60 dias e que estão transacionando no débito. Também abordou a importância do ajuste na cobrança das anuidades dos cartões e da taxa de juros, com base na tabela regional, que define o mínimo e o máximo a ser cobrado para cada categoria, para equalizar as ofertas nas praças.

SIPAG: ATUAÇÃO E ESTRATÉGIA ALÉM DA ADQUIRÊNCIA

Na segunda parte do Circuito Turbinado, a Sipag foi destaque, com debates focados no mercado de aquisição e na inserção estratégica da maquininha 2.0 nesse contexto. Foram realizadas análises detalhadas do mercado financeiro e de como ele influencia nas operações da Sipag, permitindo que os diretores e gestores comerciais compreendessem melhor o cenário em que estão atuando. A apresentação destacou a importância de enxergar além do segmento específico de aquisição para ajustar as operações e aproveitar as oportunidades emergentes.

Sobre a principalidade, o encontro reforçou a importância de buscar ser a principal instituição financeira do cooperado tanto para pagamentos quanto para recebimentos, garantindo o crescimento sustentável e a solidez financeira da cooperativa. Quando isso acontece, a singular pode expandir sua base de receitas através de um maior volume de transações e de produtos e serviços utilizados. Isso contribui diretamente para o fortalecimento da cooperativa, permi-

tindo-lhe reinvestir em melhorias de serviços, inovações tecnológicas e programas de apoio aos cooperados. Além disso, a principalidade assegura um fluxo de caixa mais estável e previsível, essencial para a gestão financeira e planejamento estratégico da singular.

Para auxiliar no monitoramento da Sipag, as cooperativas contam com a ferramenta “Performance”, uma metodologia de trabalho voltada para a gestão comercial do produto, que ajuda as singulares a percorrerem o caminho, melhorando a performance da sua loja até torná-la diamante.

Também foram discutidas estratégias específicas para expandir a base de cooperados Sipag, com foco em aumentar a utilização e a fidelização. As perspectivas para a Sipag 2.0 foram um ponto alto, com apresentações sobre as evoluções previstas e os prazos dos próximos lançamentos, sinalizando um futuro promissor para a maquininha de cartões do Sicoob, reafirmando seu compromisso com a inovação e a eficiência operacional.

CORREÇÃO

LISTA COMPLETA DOS CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO

Na edição 342 da FOLHA DA CENTRAL, publicada em abril de 2024, faltaram alguns nomes na lista que apresentava o novo Conselho de Administração do Sicoob Central Crecremge, na página 6 do jornal.

Por essa razão, rerepresentamos o quadro ao lado com os nomes dos novos conselheiros.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
NOME	COOPERATIVA	CIDADE
LUIZ GONZAGA VIANA LAGE	SICOOB VALE DO AÇO	IPATINGA
IVO DE TASSIS FILHO	SICOOB AC CREDI	GOV. VALADARES
JACSON GUERRA ARAUJO	SICOOB CREDIMEPI	JOÃO MONLEVADE
ARIANO CAVALCANTI DE PAULA	SICOOB IMOB.VC	BELO HORIZONTE
ALFREDO ALVES DE OLIVEIRA MELO	SICOOB NOSSACOOP	BELO HORIZONTE
RAMIRO RODRIGUES DE ÁVILA JR	SICOOB ARACoop	ARAGUARI
RONALDO SIQUEIRA SANTOS	SICOOB CREDICOPA	PATOS DE MINAS
SILMON VILELA C. JUNQUEIRA	SICOOB CREDIPONTAL	ITUJUBA
URIAS GERALDO DE SOUZA	SICOOB DIVICRED	DIVINÓPOLIS
MÁRCIO OLÍVIO VILLEFORT PEREIRA	SICOOB CENTRO-OESTE	ITAÚNA
ADARLAN RODRIGUES FONSECA	SICOOB COPERMEC	CLÁUDIO
PEDRO GOMES DA SILVA	SICOOB CREDINOVA	NOVA SERRANA
JOSÉ FERNANDO R. DE CARVALHO	SICOOB SUDESTE MAIS	ITAJUBÁ
DARCY DA SILVA NEIVA FILHO	SICOOB CREDIGERAIS	PARACATU
CESAR AUGUSTO MATTOS	SICOOB COOPEMATA	CATAGUASES

SICOOB CREDILEITE

Cooperativa comemora 30 anos celebrando as conquistas e os desafios enfrentados até aqui

Aos 30 anos de fundação, a Cooperativa se destaca como um pilar fundamental na comunidade de Uberaba (MG), oferecendo serviços financeiros acessíveis e promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Ao longo dos anos, enfrentou desafios, construiu parcerias sólidas e expandiu seu portfólio, sempre com o compromisso de atender às necessidades dos cooperados. Acompanhe a entrevista que a FOLHA DA CENTRAL fez com o diretor Administrativo e Financeiro, Homero Ribeiro.

FOLHA DA CENTRAL: Qual foi o momento mais marcante na trajetória de 30 anos do Sicoob Credileite?

Homero Ribeiro: A fundação do Sicoob Credileite marcou o início dessa jornada e o compromisso com os princípios cooperativos, sendo possivelmente o ponto mais marcante da nossa história.

FC: Quais foram os principais desafios enfrentados pela Cooperativa ao longo dessas três décadas?

HR: Construir credibilidade e confiança entre os membros da comunidade e potenciais cooperados foi um caminho longo. As alterações estatutárias que ocorreram, principalmente quando ainda tínhamos restrições de associações, também foram muito desafiadoras, pois atrapalhavam o crescimento da Cooperativa quanto ao número de cooperados e aos resultados.

FC: Como evoluíram em número de cooperados, produtos e serviços desde sua fundação até hoje?

HR: Testemunhamos um aumento significativo no número de cooperados, impulsionado pelo sucesso em atrair novos associados e manter os existentes. Em março de 2007, tínhamos 2.958 associados e hoje ultrapassamos os 7.000, representando um crescimento de 137%. Paralelamente, expandimos nossa gama de produtos e serviços, com excelente aceitação.

FC: Como a Cooperativa tem contribuído para o desenvolvimento econômico e social da sua região?

HR: Ao operar dentro de uma comunidade, a Cooperativa tende a reinvestir seus resultados (sobras) na região, ajudando a fortalecer a economia local. Isso ocorre porque os cooperados são frequentemente moradores locais, que têm um interesse direto no bem-estar econômico da comunidade. Enquanto cooperativa de crédito, podemos oferecer serviços

financeiros acessíveis e inclusivos para pessoas que, de outra forma, não teriam acesso a eles. Isso ajuda a impulsionar o empreendedorismo e o desenvolvimento de pequenos negócios na região.

FC: Quais são os planos futuros para continuarem crescendo e se destacando no mercado cooperativista?

HR: Planejamos expandir ainda mais nossa oferta de produtos e serviços, incluindo serviços financeiros digitais, investimentos, seguros, consórcios e soluções de pagamento com maior facilidade e agilidade, visando atender às necessidades financeiras em constante evolução de nossos associados.

FC: Quais foram as principais parcerias e colaborações que contribuíram para o sucesso do Sicoob Credileite ao longo da história?

HR: Tivemos a colaboração de entidades para acessar programas de incentivo, subsídios e assistência técnica, com parcerias em operações de crédito rural e programas de financiamento para agricultores. Também contamos com a intercooperação com cooperativas de produção (Coopervale) e, recentemente, com o Banco Sicoob no repasse de crédito rural aos associados.

FC: Qual mensagem a diretoria gostaria de compartilhar com as demais cooperativas do Sistema Sicoob neste momento especial dos 30 anos?

HR: Priorizar uma governança corporativa sólida e transparente, envolver os associados nas decisões estratégicas e garantir a prestação de contas e a transparência em todas as operações são fundamentais. Além disso, é essencial priorizar um atendimento personalizado aos associados, com funcionários capacitados e dedicados a entender e atender às suas necessidades individuais.

HONRA

Sicoob Credimepi homenageia presidente da Central

O Sicoob Credimepi inaugurou, no dia 24 de abril, sua nova agência em Sabará (MG), localizada na Avenida Contagem, nº 1.950, no bairro Ana Lúcia. O novo Posto de Atendimento (PA) possui quatro funcionários e dois ATM's recicladores, em uma área construída de 243m². Além de uma estrutura confortável para o atendimento, o PA conta também com um espaço *gourmet* para eventos e palestras.

A agência recém inaugurada recebeu o nome de “Espaço Cooperativo Luiz Gonzaga Viana Lage”, em homenagem ao presidente do Conselho de Administração do Sicoob Central Cecremge. “Luiz tem uma liderança rara. Sua coragem e ousadia foram fundamentais na constituição de quase 90 cooperativas de comerciantes no Estado de Minas, e justamente essas cooperativas foram o embrião para o sucesso das cooperativas de livre admissão do Brasil. Por isso a homenagem a este líder cooperativista”, contou o presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credimepi, Jacson Guerra Araújo.

“Há 30 anos, quando emprestamos o primeiro dinheiro, a gente fez aquilo com uma fé tão grande no futuro que eu me entusiasmei. Hoje, a Central chegou a este patamar que é de referência. Tenho uma alegria muito grande de ver as cooperativas escalando suas conquistas, principalmente o Sicoob Credimepi que acompanhei bem de perto. Parabênzinhos não só ao Jacson, mas toda sua equipe e desejo tudo de melhor para a Singular”, agradeceu Luiz Gonzaga.

Durante a cerimônia de inauguração, os funcionários do Sicoob Central Cecremge com mais de 20 anos de história também foram homenageados e receberam de presente um bonsai de Jabuticabeira, árvore que se tornou símbolo afetivo do Sicoob Credimepi, como forma de agradecimento pelos anos de trabalho.



COOPERATIVAS SINGULARES ABREM NOVAS AGÊNCIAS E AMPLIAM SUA ATUAÇÃO

SICOOB CREDICENM

22 DE MARÇO – CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO E CONGONHAS DO NORTE

Inauguração da Agência de Conceição do Mato Dentro (MG), com 103m², um caixa físico, guarda volume e autoatendimento de acesso externo. Endereço: Rodovia MG 10, nº 598 - Loja 25.

Inauguração da Agência de Congonhas do Norte (MG), com 153m², ATM reciclador, guarda volume e área de autoatendimento de acesso externo. Endereço: Rua Uberlândia, nº 105, Centro.

12 DE ABRIL – CANTAGALO

Inauguração da Agência de Cantagalo (MG), com 110m², um ATM reciclador, um caixa físico, guarda volume e autoatendimento de acesso externo. Endereço: Rua Antônio Leal, nº 175, Centro.

SICOOB CREDINOVA – 09 DE ABRIL

Inauguração da agência em Crato (CE), a terceira no Cariri Cearense. Anteriormente, a Singular já contava com um escritório de negócios na região. O novo Posto de Atendimento possui 592,81 m², dois ATM's, três caixas físicos e seis funcionários. Endereço: Rua Rui Barbosa, nº 258, Pimenta.

SICOOB NOSSACOOP – 23 DE ABRIL

Inauguração da 41ª agência da Cooperativa, dessa vez, em Rio Acima (MG). Com 163 m², o local possui um ATM, dois caixas físicos, quatro mesas de atendimento e sala de reuniões para até oito pessoas. Endereço: Av. Governador Israel Pinheiro, nº 31, Centro.

SICOOB COOPCORREIOS – 30 DE ABRIL

Inauguração do Posto de Atendimento CTCE (Centro de Tratamento de Cartas e Encomendas dos Correios), em Belo Horizonte (MG). O local possui 34,5m², um ATM e dois funcionários. Endereço: Anel Rodoviário Celso Mello Azevedo, nº 20.901 - Universitário.

RESOLUÇÃO 5131

Atualização normativa impulsiona o desenvolvimento das cooperativas de crédito

A recente norma do Conselho Monetário Nacional atualizou as diretrizes para a organização e funcionamento das cooperativas de crédito, em conformidade com as mudanças na Lei Complementar 130/2012, que rege o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Essa atualização abrange a governança e gestão das cooperativas, além de regulamentar operações de crédito com o compartilhamento de recursos e riscos entre cooperativas integrantes do mesmo sistema, ampliando as opções de crédito para os 13,6 milhões de cooperados em todo o país. A regulamentação se alinha com as iniciativas de Competitividade e Inclusão Financeira da Agenda BC#, visando ao fortalecimento do segmento cooperativista de crédito.

Para proporcionar uma compreensão mais aprofundada sobre o tema, a FOLHA DA CENTRAL entrevistou o advogado Dr. Marcos Lopes da Silva. Confira a seguir:

FOLHA DA CENTRAL: O que traz de novidade a Resolução 5131, de 25 de abril de 2024, do Conselho Monetário Nacional?

Marcos Lopes: A Resolução 5131 foi elaborada para aprimorar a Resolução 5051/2022 após experimentos realizados pelo Departamento de Regulação do Sistema Financeiro para verificar a efetiva aplicação das mudanças trazidas pela Lei Complementar 130, complementada pela Lei Complementar 196. Os dispositivos regulamentados pela Resolução 5131 têm como objetivo promover o desenvolvimento do segmento cooperativista de crédito no Brasil, em conformidade com diretrizes nacionais e internacionais para as melhores práticas corporativas.

FC: Como a alteração nas normas de concessão de crédito poderá facilitar o dia a dia das cooperativas?

ML: É uma mudança muito importante, que veio atender às necessidades do cooperado, principalmente do cooperado pessoa jurídica, com essa criação do chamado empréstimo sindicalizado. Segundo o Banco Central, as cooperativas de crédito atualmente atendem cerca de 28% das necessidades dos cooperados e os 72% restantes acabam buscando os recursos nos grandes bancos. Portanto, a flexibilização das normas de concessão de crédito permitirá que as cooperativas ampliem suas operações, oferecendo condições mais competitivas e atrativas aos cooperados. Essa atualização normativa contribui para a consolidação do cooperativismo de crédito como uma alternativa viável e competitiva frente ao mercado, promovendo

a inclusão financeira e a justiça econômica.

FC: Quais as demais alterações mais relevantes que virão com a Resolução 5131?

ML: Entre as principais alterações, destacamos as políticas para captação de cooperados e para o aumento do capital social pelo quadro de associados. Também foram estabelecidas novas condições para representação dos associados por delegados nas assembleias gerais de cooperativas singulares, bem como para a destinação de sobras pela assembleia geral para recomposição de recursos dos fundos garantidores. A nova regulamentação define ainda as condições para que o Banco Central autorize a cooperativa central ou a confederação a assumir temporariamente a administração de cooperativas de crédito sob sua supervisão. As novas regras e diretrizes da governança também são tema da Resolução 5131, permitindo que a política de renovação dos Conselhos fique a critério da cooperativa, sempre passando pelo aval do Banco Central, permitindo que parte do Conselho de Administração (até 49% dos membros) seja contratado.

FC: As novas diretrizes da Resolução 5131 já estão em vigor?

ML: As novas regras entram em vigor em 1º de julho de 2024, exceto quanto aos dispositivos que tratam da política de renovação de conselheiros de administração e da representação de associados por delegados, que se aplicam somente a partir de janeiro de 2026, em função da necessidade de adaptações operacionais e de sistemas.

CONTABILIDADE

BALANCETE PATRIMONIAL

Central das Coop. de Econ. e Crédito do Estado de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Cecremge – CNPJ 00.309.024/0001-27

Em Reais		
	ABRIL/2024	MARÇO/2024
ATIVO	16.547.446.243	15.969.989.479
DISPONIBILIDADES	9.389.062	4.827.827
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	16.213.889.802	15.645.705.933
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	11.579.069.973	10.917.725.194
Títulos e Valores Mobiliários	3.769.592.052	3.707.536.317
Operações de Crédito	861.872.870	1.017.098.235
Outros Ativos Financeiros	3.354.906	3.346.187
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(4.266.343)	(5.078.250)
(-) Operações de Crédito	(4.265.521)	(5.077.428)
(-) Outras	(822)	(822)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	11.394	10.849
OUTROS ATIVOS	42.970.114	3.935.696
INVESTIMENTOS	273.361.518	308.409.268
IMOBILIZADO DE USO	17.509.894	17.496.089
INTANGÍVEL	4.864.589	4.864.589
(-) DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES	(10.283.787)	(10.182.523)
TOTAL DO ATIVO	16.547.446.243	15.969.989.479

Em Reais		
	ABRIL/2024	MARÇO/2024
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.547.446.243	15.969.989.479
DEPÓSITOS	552.844	547.933
Depósitos à Prazo	552.844	547.933
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	15.670.943.842	15.113.519.590
Relações Interfinanceiras	15.670.728.464	15.113.312.070
Centralização Financeira - Cooperativas	15.670.728.464	15.113.312.070
Outros Passivos Financeiros	215.378	207.520
PROVISÕES	3.188.897	3.180.178
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	873.892	1.015.758
OUTROS PASSIVOS	161.402.155	147.899.668
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	686.682.160	686.679.658
CAPITAL SOCIAL	603.758.817	572.828.794
RESERVAS DE SOBRAS	83.191.084	73.191.084
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	(267.740)	(71.926)
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	-	40.731.707
CONTAS DE RESULTADO	23.802.452	17.146.694
RECEITAS	576.972.532	425.843.844
DESPESAS	(553.170.080)	(408.697.150)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.547.446.243	15.969.989.479

Obs.: A partir de outubro/2022, o Centro de Serviços Compartilhados (CSC), assumiu a responsabilidade técnica das Demonstrações Contábeis do Sicoob Central Cecremge.

Samuel Flam
Diretor Financeiro e
Desenvolvimento

Elaine Cristina Neto
Contadora
CRC/MG 082.177-0

EXPEDIENTE

Conselho de Administração:

Luiz Gonzaga Viana Lage
Presidente
Cristiano Felix dos Santos Silva
Vice-presidente
Adarlan Rodrigues Fonseca
Carla Maria Gonçalves Corrêa Generoso
César Augusto Mattos
Darcy da Silva Neiva Filho
Garibaldi de Mortoza Júnior
Ivo de Tassis Filho
Jacson Guerra Araújo
João Carlos Leite
Ramiro Rodrigues de Ávila Júnior
Ronaldo Siqueira Santos
Silmon Vilela Carvalho Junqueira
Urias Geraldo de Sousa

Conselho Fiscal:

Claudinei da Conceição Assis de Oliveira
Ivo Campos Athayde
Luiz Rodrigues Rosa
Maurício Mafra
Rui Rezende Souza
Zélia Maria Alves Rabelo

Diretoria Executiva:

Samuel Flam
Diretor Financeiro e Desenvolvimento

Valéria Lilia de Matos
Diretora de Comunicação, Tecnologia e Negócios

Superintendências:

Geraldo Martins Alves
Administrativo e Financeiro
Raimundo Sérgio Campos
Executiva e Institucional

Redação e editoração:

A2 Comunicação & Marketing
(31) 99476 7965 – a2bh.com.br
Projeto gráfico: Alex Souza
Jornalista Responsável:
Cristiane Prado - Mtb 06389 JP/MG
Colaboração: Taissa Renda
Ilustração: Wenderson Sobreira
Edição: Karla Brandão e José Luiz Júnior
CTP e impressão: Imprimaset
Tiragem: 1.000 exemplares

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores.

Informativo da Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Estado de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Cecremge

Av. do Contorno, 4.924, 3º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - Cep: 30.110-032
Tel.: (31) 2104-8700 - e-mail: cecremge@cecremge.org.br

O BOM DE BRIGA...



Zé Constantino de Açucena tem ou tinha uma rinha de galo e, pra lá, ia todo o povo que gostava de besteira como essa e me disseram até que vem gente do exterior para fazer suas fezinhas em dólares.

Num sábado de aleluia apareceu por lá o Givaldo Firmo Pinto, caipira típico do interior das Minas Gerais e, se muito não me engano, do Naque, e ficou ele a estudar o tal negócio de briga de galo, fazendo anotações num caderninho tirado da algibeira:

– cor da plumagem e da crista, tamanho das esporas, disposição para o combate e o nome de cada um dos bichinhos emplumados.

Voltou no dia seguinte e fez a mesma coisa, percebendo, entretanto, que deveria verificar as atitudes dos proprietários dos contentadores. Uns despistadamente davam uma pílula branca, goela abaixo, outros passavam um líquido e massageavam as coxas vermelhas, duras que nem pau brasil dos galos índios, bons de briga com cara ou bico, sei lá, de poucos amigos.

Após uns 30 dias de frequência quase diária na rinha, foi despedido da fazenda do seu Agenô, afinal de contas, não ia trabalhar e resolveu então fazer suas primeiras apostas e, graças às suas observações e anotações, ganhava todas as paradas. Determinado dia, dia de Corpus Christi, estava na rinha ganhando todas e um japinha ao seu lado

perdendo tudo. O zoinho fechado só apostava nos perdedores e os seus dólares, inicialmente muitos, já se tornavam escassos, quase insuficientes para o ônibus de Ipatinga.

Admirado com a esperteza do Firmo Pinto, pede-lhe ajuda:

– Ô, amigo, tô perdendo mais do que o América Mineiro e você podia me dar, para a próxima contenda, um palpite para o galo mais bom.

– Fácil, fácil para nós. Na briga do galo branco com o galo preto, o galo mais bom é o branco, aquele ali no canto à esquerda. Agradecido, o japinha foi no coletor de apostas e fez a sua fezinha, dinheiro todo, acreditando nos conhecimentos do Firmo Pinto. Coitado do branquinho. Solto na rinha, levou uma esporada no pescoço, quase chegando ao coração, levando-o a cacarejar que nem galinha poedeira.

– Ô, Firmo Pinto, que sacanagem é essa? Seu palpite estava totalmente errado, perdi tudo o que tinha, seu merda.

– Oia aqui, pode pará. Ancê aperguntou qual galo era o bom e eu falei que era o branco, não menti não. Agora fica bem claro, o marvado é o preto!

Luiz Gonzaga Viana Lage
Presidente do Conselho de Administração

